Economia do Empreendedorismo: Uma Análise para o Brasil

Alessandra Vargas, Paulo de Andrade Jacinto (orientador)

Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, PUCRS, CNPq

Resumo

O objetivo da pesquisa é identificar os determinantes do empreendedorismo no Brasil e os seus efeitos no mercado de trabalho e no crescimento econômico. A fundamentação teórica tem como base nos estudos de Parker (2004, 2009), Henkerson (2004) e Georgellis, Session e Tsitsianis (2007) entre outros, que evidenciam o aumento da importância do empreendedorismo na economia. Existe uma crença de que o empreendedorismo gera externalidades econômicas e sociais positivas, tais como, novas ideias, novos produtos, novos empregos e ainda garantem maior competitividade na economia entre outras. Dessa forma, as metas dessa pesquisa envolvem a construção de uma base de conhecimento para a identificação e desenvolvimento de políticas públicas que permitirão promover o desenvolvimento econômico e social a partir de um ambiente propício para empreendedores no Brasil. A estratégia empírica adotada empregou os modelos de escolha discreta na estimação da escolha ocupacional utilizando os micro dados do PNAD de 2001. Os resultados preliminares demonstram que o Brasil é um país de mulheres empreendedoras. Nas regiões brasileiras com conjuntura economicamente desfavorável, há uma maior parcela de mulheres empreendedoras. Observa-se, portanto, que a opção de empreender é motivada pela necessidade de sobrevivência familiar e influenciada pela baixa escolaridade. Verificou-se ainda que o Brasil é um país de empreendedorismo por necessidade, no qual os indivíduos menos qualificados procuram o auto-emprego e, conforme se qualificam, preferem um emprego assalariado – em antítese às teorias internacionais, que afirmam que o aumento da educação tende a aumentar o empreendedorismo por oportunidade.